VACINAÇÃO COVID BIVALENTE

Tangará inicia aplicação da vacina bivalente nesta sexta-feira

No Estado a meta é vacinar o total de 786.971 pessoas

Vacinação em todas unidades, das 8h às 10h30 e das 13h às 16h30

FABÍOLA TORMES / Redação DS

Começa nesta sexta-feira, dia 3 de março, uma nova etapa da campanha de vacinação contra a covid-19 em Tangará da Serra. Desta vez, o reforço que será aplicado é a vacina bivalente da Pfizer, que protege contra o vírus original e suas variantes, incluindo a Ômicron.

De acordo com a coordenadora da Vigilância Epidemiológica, Juliana Herrero, o Ministério da Saúde dividiu os grupos prioritários em fases e com isso a vacinação será escalonada em etapas.

Nesta primeira etapa serão vacinadas as pessoas a partir de 70 anos; pessoas a partir de 12 anos que fazem hemodiálise; pessoas a partir de 12 anos em tratamento oncológico: quimioterapia ou radioterapia nos últimos 6 meses; transplantados a partir de 12 anos; e pessoas a partir de 12 anos que fazem uso de imunossupressores.

> Além de ter a variante Ômicron, ela vem com as suas subvariantes

"É uma vacina mais moderna, porque além de ter a variante Ômicron, ela vem com as suas subvariantes. Então é uma vacinação especial, moderna, que nesta primeira fase vai contemplar esses grupos", explica a coordenadora, ressaltando ainda que são requisitos para vacinação, a esse público-alvo, ter tomado no mínimo duas doses anteriores, respeitando o intervalo de quatro meses da dose mais recente recebida.

Quem faz parte desse primeiro grupo prioritário pode procurar as unidades de saúde da família nas sextas-feiras, das 8h às 10h30 e das 13h às 16h30, iniciando neste dia 3 de março. "Todas as sextas-feiras, de manhã e de tarde, em todas as unidades de saúde da família, essa vacinação estará disponível".

Já na zona rural a vacinação será no dia 9 de março, na próxima quinta-feira, nas localidades da Curva, na Escola Marechal Cândido Rondon, e nos Distritos da Triângulo e São Jorge.

No Estado de Mato Grosso a meta é vacinar o total de 786.971 pessoas.

Vacina será aplicada em mais de 8 mil voluntários

ESTUDO

Anvisa autoriza ensaio clínico de vacina tetravalente contra a gripe

A fase 3 do estudo irá testar a segurança e a imunogenicidade

Assessoria

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) autorizou nesta semana o início da fase 3 do ensaio clínico da vacina tetravalente contra a gripe em desenvolvimento pelo Instituto Butantan, ligado à Secretaria de Estado da Saúde (SES-SP) e ao Governo de São Paulo. O estudo irá avaliar a segurança e a imunogenicidade da vacina em mais de 8 mil voluntários em 11 centros de pesquisa de diferentes cidades do país.

O imunizante quadrivalente é composto por duas cepas de vírus influenza tipo A (H1N1 e H3N2) e outras duas cepas do vírus tipo B (linhagens Victoria e Yamagata). Diversos estudos da literatura médica mostram que a inclusão de mais uma cepa B aumenta a efetividade da vacina. Anualmente, a Organização Mundial da Saúde (OMS) divulga as linhagens que estão circulando no mundo. Elas são importadas de laboratórios referência da OMS e são usadas para a produção do imunizante sazonal – aquele que a população toma todos os anos.

Por manter os mesmos processos fabris de produção da trivalente, atual vacina do Butantan, tendo apenas um acréscimo de monovalente da cepa B, a Influenza tetravalente entrou direto para a fase 3 de ensaios clínicos, em estudo de não inferioridade – ou seja, a vacina estudada precisa ser tão efetiva quanto a trivalente ou superior. Nessa etapa, os cientistas vão avaliar a capacidade do imunizante de induzir produção de anticorpos nos voluntários.

O protocolo da fase 3 já havia sido desenhado em 2019, mas a pandemia prejudicou o recrutamento de voluntários e apenas o grupo de adultos de 18 a 59 anos atingiu o número necessário (5 mil participantes). Nesta reabertura da fase 3, o objetivo é incluir no estudo um total de 977 crianças entre 3 e 8 anos, 510 adolescentes de 9 a 17 anos e 749 idosos acima de 60 anos. Para participar, o voluntário não pode ter tomado outra vacina da gripe no ano de 2023.